



OF PRESI FENACEF 007/25 – Brasília 25 de abril de 2025

Ao Sr. Francisco Egidio Pelúcio Martins
Vice-presidente de Pessoas da CAIXA

Prezado Senhor,

A FENACEF tem participado ativamente do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, analisando detalhadamente os documentos relacionados ao plano de saúde. Nossa análise identificou inconsistências nos dados, que detalhamos abaixo:

1. Divergências na aplicação dos índices previstos no ACT (2004-2024): Observamos discrepâncias nos valores das mensalidades apresentadas nos demonstrativos financeiros em relação aos índices previstos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Solicitamos esclarecimentos sobre essas divergências e como elas afetam a gestão financeira do plano.

2. Divergência de aplicação de índices do ACT (2004-2024) - Parte da CAIXA: Além disso, identificamos inconsistências na aplicação dos índices do ACT referentes à contribuição da CAIXA. É fundamental entender como essas divergências impactam a sustentabilidade financeira do plano.

3. Divergência nos valores arrecadados com coparticipação em 2024: Notamos que os valores arrecadados com coparticipação em 2024 representaram, em média, 20% da arrecadação com mensalidades, diferindo significativamente do percentual histórico de aproximadamente 40%. Gostaríamos de entender as razões por trás dessa diferença substancial.

4. Valores de coparticipação de OUT a DEZ/24 vs JAN a MAR/24: Observamos que os valores de coparticipação nos meses de outubro a dezembro de 2024 são maiores do que os dos meses de janeiro a março do mesmo ano. Considerando que a maioria dos grupos familiares atinge o teto de coparticipação em agosto, esperávamos uma tendência diferente. Solicitamos esclarecimentos sobre essa variação.

5. Arrecadação do PAMs entre 2004 e 2020: Os Relatórios de Administração apresentam informações sobre a arrecadação do PAMs apenas a partir de 2021. Gostaríamos de saber quais foram os valores arrecadados entre 2004 e 2020 para ter uma visão completa da evolução financeira do plano.

6. Divergências nos saldos da Reserva Matemática e de Contingência (Fundo Contábil): Identificamos discrepâncias nos saldos da Reserva Matemática e de Contingência. É crucial entender a natureza dessas divergências e como elas afetam a saúde financeira do plano.

Agradecemos sua atenção a esses pontos e aguardamos respostas detalhadas que nos permitam compreender melhor a gestão financeira do Saúde Caixa. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que sejam necessários.

Atenciosamente,

Marcia Boiczuk Lacerda Krambeck
Marilda Pereira Bueno
Conselheira Titular Saúde Caixa
Membro GT Saúde Caixa

Valfrido Antonio Oliveira
Presidente da FENACEF